

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KASSIANA FAUSTINO

**CONTROLES INTERNOS APLICADOS EM UMA EMPRESA DO
RAMO SIDERÚRGICO**

PATO BRANCO
2010

CONTROLES INTERNOS APLICADOS EM UMA EMPRESA DO RAMO SIDERÚRGICO

Kassiana Faustino¹

Oldair Roberto Giasson²

RESUMO: O aumento constante da competitividade no mercado tem feito com que os gestores das empresas se preocupem com meios que permitam controlá-las e mantê-las no mercado. Um dos fatores de relevância para propiciar segurança à empresa, é o uso dos controles internos, esses permitem que as informações geradas pelas atividades operacionais da empresa sejam mais bem gerenciadas. Nesse sentido, o presente estudo visa identificar quais os procedimentos de controles internos que possam contribuir para o controle das atividades da empresa Superação de Pato Branco, possibilitando a evidenciação das informações para a tomada de decisão, e demonstrar quais os benefícios do uso desses controles no processo de otimização do resultado da empresa através de um estudo de caso.

Palavras-chave: Controles Internos. Procedimentos de controle. Otimização de Resultados. Tomada de Decisão.

ABSTRACT: The steady increase in market competitiveness has meant that business managers worry about the means to control them and keep them on the market. One of the factors relevant to provide security to the company, is the use of internal controls, these allow the information generated by operating activities of the company are better managed. Accordingly, this study aims to identify the procedures for internal controls that may contribute to control of company activities superacid Pato Branco, allowing the disclosure of information for decision making, and which demonstrate the benefits of using these controls in process of optimizing the outcome of the company through a case study.

Keywords: Internal Controls. Control procedures. Optimal Results. Decision Making

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista a crescente necessidade das empresas em manter-se no mercado atual, visto a intensa competitividade e, sabendo da importância do uso dos controles internos no gerenciamento das organizações, percebe-se que esses controles são fatores relevantes para as empresas e principalmente aos seus gestores na tomada de decisão. Dessa forma, o presente trabalho vem evidenciar quais os procedimentos que possam contribuir para o controle das atividades, repasse das informações a gestão, os benefícios

¹ Acadêmica do 4º ano do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Pato Branco/ PR, e-mail: kassi.cc@gmail.com.

² Professor Mestre do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná -UTFPR, Campus Pato Branco/ PR. E-mail: giasson@utfpr.edu.br

do seu uso e sua contribuição na tomada de decisão e otimização do resultado (GIASSON, 2003).

Os controles internos têm tido cada vez mais importância dentro das organizações, visto que são essenciais à gestão da empresa e que permitem o controle individual de cada uma das atividades da empresa, isso é percebido diariamente nas empresas, pois trazem um apanhado de informações úteis e que beneficiam a empresa num todo, haja vista a contribuição que trazem no processo decisório pelos gestores.

Nesse aspecto, é considerado indispensável o uso dos controles em todas as atividades da empresa, pois todas elas estão interligadas diretamente, assim é importante ter esse cuidado com o setor de faturamento, setor de compras, de contas a receber, de contas a pagar, de estoques e, principalmente, das disponibilidades que abragem caixa, banco e cheques.

A importância dos controles vai além de gerar informações importantes a gerencia, sendo que tem a finalidade de evitar erros, fraudes e roubos, logo o uso contínuo dos controles com os procedimentos corretos permite que a empresa fique segura e bem gerenciada.

Devido à relevância que o uso dos controles internos dentro da empresa, elaborou-se este trabalho de conclusão de curso, com intuito de evidenciar através de pesquisa bibliográfica, bem como com estudo de caso, os procedimentos de controles que contribuem no controle das atividades, os benefícios do uso contínuo deles e como contribuem nos resultados da empresa.

Assim, para a realização deste trabalho, foi utilizada pesquisa bibliográfica sobre o tema, e realizado estudo de caso em uma empresa de Pato Branco PR, que por questões éticas não será divulgada a razão social, a fim de definir quais os procedimentos e benefícios do uso dos controles internos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade, desde seu nascimento até hoje, tem passado por diversas transformações e está sendo aprimorada constantemente. O motivo pelo qual tem ocorrido toda essa evolução, parte das necessidades que vêm surgindo diariamente nas pequenas empresas até os grandes empreendimentos, de ter controle sob seu patrimônio, buscando o sucesso e crescimento da empresa com uma gestão eficaz e com um bom

planejamento de seu futuro. Cada vez mais a contabilidade vem trazer, por meio de suas demonstrações, a transparência da empresa em termos contábeis, financeiros e de gestão.

Assim, essa ciência vem se tornando um grande banco de dados dentro das empresas, visto que possui todas as informações necessárias ao gerenciamento e controle da entidade, e ainda, as informações que viabilizam aos gestores melhor visão dos negócios a fim de auxiliar na tomada de decisão e maximizar os lucros, que é o objetivo comum dentre estes.

Uma das áreas que mais vem contribuindo à organização e busca das informações que dão suporte a essa tomada de decisão e otimização dos resultados, é a contabilidade financeira. É ela que dá base para o desenvolvimento dos negócios, pois responde a perguntas como: Que investimento deve ser feito pela empresa? Como devem ser levantados os recursos para financiar os investimentos exigidos? Qual a decisão correta a ser tomada?

Portanto, a contabilidade hoje, não se preocupa apenas com o estudo dos fatos passados ocorridos em uma empresa, mas sim, em projetar, o futuro da organização com base em dados passados e presentes, através de uma eficaz administração financeira da mesma, já que esta tem intuito de orientar quanto à tomada de decisão nas empresas e a maximização e criação de riquezas, beneficiando, assim, tanto os investidores da instituição quanto a entidade como um todo (NETO, 2007, p.43).

Dessa maneira, a gestão da empresa tem o intuito de controlar os recursos da empresa e fornecer as informações requeridas pelas áreas responsáveis, bem como receber, gerenciar e controlar os recursos financeiros da mesma, buscando sempre melhores soluções para o crescimento sadio da organização. Para tanto, conta com bases de apoio para a melhor administração e segurança na realização de suas atividades. Um exemplo claro disso são os controles internos, muito usados hoje pelas empresas, sejam de pequeno ou de grande porte, pois trazem informações de grande valia à gerência da entidade.

2.1 CONTROLES INTERNOS

As demonstrações financeiras e contábeis são possíveis de serem evidenciadas graças ao uso de controles internos, esses são de grande auxílio, pois são a base geradora das informações necessárias à elaboração dessas demonstrações, além disso, possibilitam à empresa ter uma margem razoável de segurança, dando subsídio à interpretação correta

dos dados e suporte na tomada de decisão pela administração, conforme cita OLIVEIRA (2007, p. 82):

Para o Conselho Federal de Contabilidade, o sistema contábil e de controles internos compreende o plano de organização e o conjunto integrado de métodos e procedimentos adotados pela entidade na proteção de seu patrimônio, promoção da confiabilidade e tempestividade de seus registros e demonstrações contábeis e de sua eficiência operacional.

Por isso há necessidade de se ter meios que controlem as atividades da empresa para sanar preocupações que surgem e se precaver em relação, por exemplo, a fraudes que poderiam passar despercebidas, de cuidar e zelar pela saúde financeira da empresa, dos estoques, do crédito e os recebimentos de clientes, bem como, o planejamento dos recursos necessários aos compromissos firmados. Dessa forma, controles que antes não existiam, ou não eram feitos corretamente, hoje garantem a continuidade da organização, recebendo maior atenção e sendo executado em todos os setores da entidade, facilitando assim a união das informações aos gestores que são os responsáveis pelas decisões a serem tomadas.

Neste contexto, Caggiano (2004) afirma que o ciclo que compreende os controles internos, interliga as informações de *feedback* que possibilitam o acompanhamento do desempenho comparado com o estabelecido no planejamento atual através da análise das metas estabelecidas pela empresa.

D'Avila (2002) define como sendo controle interno: “um processo, executado pelo conselho de administração, gerência e outras pessoas de uma organização, desenhado para fornecer segurança razoável sobre o alcance de objetivos”. Com base na definição citada, podemos concluir que controle interno é um processo, ou seja, uma série de ações que permitem as atividades de uma organização, como por exemplo, compras, vendas, faturamento, servindo ainda como instrumento da gerência para conduzir esse processo que é executado por pessoas, normalmente pela administração. Sendo assim, fornece apenas segurança razoável, visto que os dados fornecidos ao sistema que irá gerar os relatórios e as demais informações necessárias à gestão são alimentados por pessoas, e, além disso, todo sistema de controle interno possui suas limitações. Dessa forma, um requisito básico para a eficácia do controle interno, é o registro correto das informações.

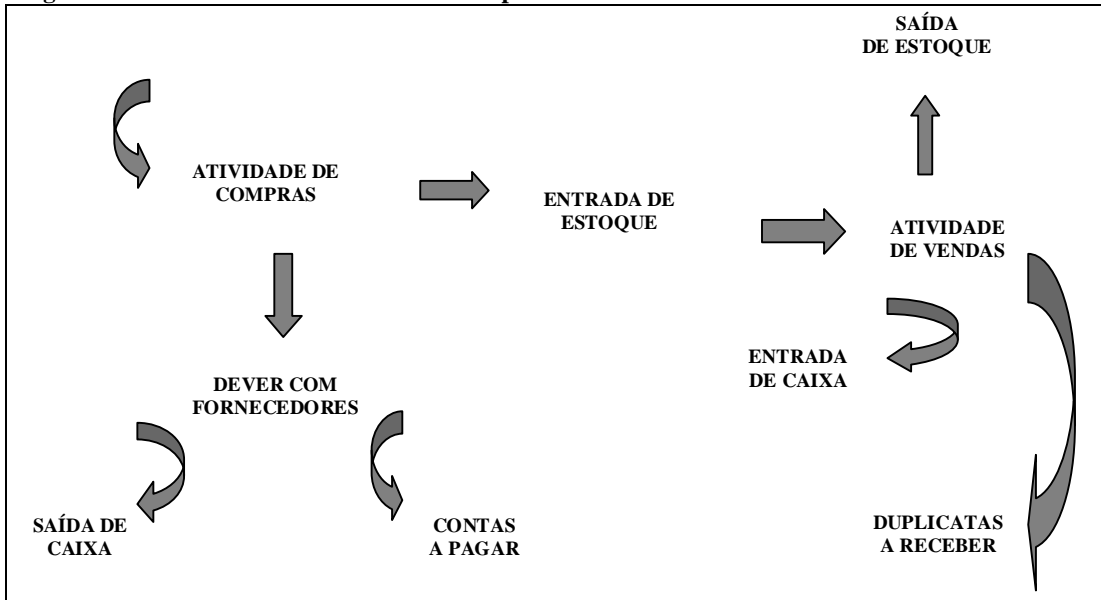
Os controles internos são ferramentas de grande importância dentro das empresas, com o uso deles é possível saber e controlar o que há na organização, auxiliando a atingir objetivos como a eficácia e eficiência operacional desempenhada,

mensuração de desempenho financeiro, vendas, recebimentos e pagamentos, bem como, o cumprimento de leis e regulamentações, proteção de ativos.

Entende-se que, para se atingir esse patamar de apoio na empresa, os controles internos devem ser praticados em todos os setores que abrangem as atividades operacionais da entidade e assim, podem ser evidenciados os controles que toda empresa deveria contemplar em suas atividades, como o controle sob o faturamento, sob as contas a receber, sob as compras, sob o estoque, sob as contas a pagar, bem como evidenciação e análise da DRE (Demonstração de Resultado do Exercício), BP (Balanço Patrimonial), Fluxo de caixa, além de ter um bom planejamento financeiro.

Nesta linha de pensamento, fica evidenciado na figura abaixo um exemplo claro das atividades que devem ser contempladas pelos controles internos, as quais seguem uma ordem criando um ciclo que é praticado na rotina diária das empresas:

Figura 01 – Ciclo de atividades diárias da empresa.



Fonte: Autora

Conforme pode-se observar na figura 1, o ciclo inicia-se pela atividade de compra de mercadorias, a qual gera a entrada no estoque da empresa, bem como um dever com os fornecedores. Este pode ser cumprido no ato através da saída de caixa, ou seja, o pagamento à vista, ou uma duplicata a pagar. Seguem as atividades com a venda dessas mercadorias, que vão gerar a saída do montante vendido no estoque, bem como um direito de recebimento dessa venda, seja à vista como entrada de dinheiro no caixa, ou a

prazo com uma duplicata. Seguindo essa linha de pensamento, cria-se assim a rotina diária dentro de uma empresa, a qual ocorre todos os dias e que controladas corretamente permitem que as informações geradas sejam agrupadas a fim de fornecerem os relatórios de análise e planejamento das atividades.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Entende-se por Metodologia o estudo do método na busca de determinado conhecimento segundo Silva (2003, p. 25), ou seja, uma forma de usar a ciência em busca do conhecimento específico a ser utilizado para trabalhos no meio acadêmico, assim como para ser aplicado a um determinado caso que necessite da utilização de métodos científicos.

Nesse sentido, para que um conhecimento seja considerado científico, é necessária a identificação do método que fora utilizado. Considera-se método algo como o caminho que se percorre pelo qual se chega a determinado resultado, ou seja, é a base que vem facilitar a sistematização dos objetivos pretendidos, um conjunto dos meios pelos quais estão convenientemente dispostos para alcançar o fim desejado. Logo, não há um único tipo de método, mas uma multiplicidade que vem atender às necessidades específicas conforme o assunto e o objetivo da pesquisa.

A metodologia científica objetiva distinguir a ciência das demais formas de se obter conhecimento, integrando conhecimentos, auxiliando na elaboração de trabalhos científicos, bem como, no desenvolvimento do espírito crítico, estabelecendo relações entre o conhecimento estudado atual com os já existentes (SILVA, 2003). A metodologia é a base que orienta todo e qualquer tipo de trabalho de cunho científico que objetive o alcance do conhecimento através da ciência.

Quanto ao objetivo da pesquisa, ele pode ser classificado como descritivo, para Gil (1991) a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.

Quanto à abordagem tratada nesse estudo, classifica-se como qualitativa, pois se caracteriza por ser adequada à natureza ou fenômeno social, não se utilizando de instrumentos quantitativos como base de estudo à análise. Assim, este estudo se constitui também como um estudo de caso, em virtude de ser exploratório, de análise de poucos objetos, porém de maneira que permita seu conhecimento amplo e detalhado, que

estimula novas descobertas, ênfase na sua totalidade e simplicidade nos procedimentos (GIL, 1991).

O estudo de caso, segundo Gil (1991), é quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetivos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento, assim, foi realizada a observação dos métodos já utilizados na empresa para controles internos, bem como, análise documental destes num período de dois meses, que abrangeram junho e julho de 2010, a fim de verificar se são aplicados corretamente, bem como, análise da eficácia que trazem com relação à melhoria das informações e gerenciamento da empresa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 A EMPRESA PESQUISADA

A empresa objeto de estudo de caso, que por razões éticas não será divulgada a Razão Social, sendo aqui denominada “Superaço Comércio de Aço Ltda.”, esta localizada na cidade de Pato Branco – PR iniciou suas atividades em Janeiro de 2001, e tem como principal atividade a comercialização de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, sendo neste caso a comercialização de aço inox e seus derivados.

O Aço Inox é um material de elevada resistência à corrosão, conservando assim as qualidades originais do produto por muito tempo, é aplicado principalmente em fogões, coifas, portas de refrigeradores, revestimentos externos, calhas, mesas, cubas, tanques, furgões, sendo essas as finalidades para a comercialização desse produto.

A empresa possui atualmente uma estrutura física composta por um escritório e um barracão com as instalações necessárias às atividades e estocagem das mercadorias, além de cinco caminhões a sua disposição para entrega das mercadorias em toda região sudoeste do Paraná e Santa Catarina. Seu quadro de funcionários atualmente é composto por 10 colaboradores, dos quais aproximadamente metade trabalha internamente com as atividades administrativas, financeiras, vendas, cobrança e no estoque e, os demais com vendas externas e motoristas.

No ano de 2010, a média mensal de faturamento girou, até o momento, em torno de R\$ 500.000,00 tendo como os produtos mais vendidos chapas galvanizadas e bobinas galvanizadas. Porém, a empresa conta com outros produtos derivados do aço que fazem

parte de seu estoque, como barras chatas, brocas, cantoneiras, cartolas, cartuchos, discos de corte, eletrodos, estrados de ferro, rebites, perfis, salsichões, parafusos, mecânico, telhas e tubos.

Seus clientes estão localizados principalmente na região sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina, já seus fornecedores se encontram tanto na região paranaense, mais especificamente em Pato Branco, Curitiba, Cascavel, como em outras regiões como São Paulo, Ceará, Minas Gerais. Atualmente a empresa trabalha com uma média de prazos para clientes com recebimento 15/25/30 dias, ou 30/45/50, já com fornecedores, varia de 15/30 dias assim como 30/40 dias, dessa forma consegue controlar bem seu fluxo de entradas e saídas.

Para zelar pelo seu patrimônio, a Superaço conta com o auxílio de controles internos que tem possibilitado uma boa administração de seus estoques, das compras a serem realizadas, bem como, do cuidado com recebimentos, pagamentos e demais atividades diárias da empresa. Dessa forma, as rotinas de trabalho são controladas via sistema de informação, bem como controles à parte.

Pensando em identificar as formas de controle utilizadas pela empresa, e buscando analisar se estão sendo efetuados corretamente, bem como, quais os benefícios do uso deles no processo de tomada de decisão e otimização dos resultados, foram observadas durante o período de dois meses as transações ocorridas, a fim de definir os procedimentos corretos e analisar com os controles da empresa.

4.2 ANÁLISES DOS CONTROLES INTERNOS NA EMPRESA

Com base nas citações anteriores quanto à importância do uso dos controles internos, bem como os procedimentos para utilização correta deles, serão relacionados a seguir como estes controles são atualmente utilizados na empresa objeto de estudo, Superaço, a fim de verificar se são corretos e se esses procedimentos podem auxiliar na gestão da empresa.

Na observação dos processos utilizados internamente pela empresa, constatou-se que a mesma se utiliza de um sistema de informação para suas atividades diárias, o qual propicia agilidade e bons resultados se bem alimentado de informações.

A Superaço tem mantido uma média de faturamento de R\$ 500.000,00 ao mês (esse valor não é real em virtude da ética e privacidade da empresa), resultante de vendas

realizadas tanto a vista como a prazo, o que demanda um cuidado ainda maior com relação aos controles utilizados.

O faturamento de uma empresa é parte essencial dos recursos disponíveis para dar continuidade as suas atividades e honrar com seus compromissos. Os controles utilizados com relação às vendas devem trazer as informações precisas visto que parte desse faturamento será recebido apenas em datas futuras que ao mês em que ocorreram as vendas, as chamadas vendas a prazo, o que compromete o orçamento da empresa apenas para o próximo mês.

A empresa efetua suas vendas com prazos que variam conforme a ficha do cliente e o valor da compra, levando em consideração o crédito que pode ser concedido a tal cliente, a fim de evitar o não recebimento de suas vendas. Pensando no fator ciclo operacional e financeiro, suas vendas mesmo que em prazos maiores que 90 dias para recebimento são divididos de 15 dias ou no máximo 20 de diferença um do outro, permitindo a entrada do recurso que estará disponível para pagamentos.

Essas vendas são controladas via sistema, através da emissão de nota fiscal de venda, o que ocasiona a saída dos estoques e gera duplicata a receber ou entrada de caixa, conforme a negociação da venda.

As compras são realizadas por apenas uma pessoa responsável pelo setor, o qual faz o levantamento dos produtos necessários com o responsável pelo estoque para então entrar em contato com os fornecedores solicitando o orçamento.

Assim como as vendas, as compras também variam em relação ao prazo de quitação, conforme a negociação com o fornecedor, que também analisa o montante adquirido pela empresa, o que poderá estender o prazo para pagamento. As mercadorias assim que chegam à empresa são conferidas conforme o que consta no documento fiscal, para então serem estocadas e lançadas no sistema.

Dessa maneira tanto as compras, como as vendas são realizadas com documento fiscal, emitidos através de um sistema informatizado, sendo que este possibilita a emissão de relatórios que servem de conferência com as notas fiscais físicas existentes, permitindo controle contínuo desses setores, bem como com relação aos estoques dos produtos.

Com relação aos estoques, conta com um controle individualizado por item, o qual facilita a conferência dos produtos do sistema com o físico. A entrada de mercadoria no estoque é feita conforme as notas fiscais, sendo que o próprio sistema calcula com base no custo da compra a margem para a venda dos produtos.

Atualmente o controle dos estoques é realizado por três pessoas, duas que são responsáveis pela entrada da mercadoria no sistema, e uma terceira que é responsável pelo estoque físico. Os três sempre estão em constante contato, pois é necessário que, tanto sistema como o físico, estejam em conformidade.

Diretamente ligada às compras e vendas de mercadorias, encontram-se o setor de contas a receber e de contas a pagar. Ambos requerem cuidado especial no uso dos controles internos, estão interligados com setores como compras, vendas, caixa e banco, fazem parte do setor financeiro, o qual contém as disponibilidades da empresa, essenciais a atividade diariamente.

A empresa atualmente conta com três pessoas responsáveis pelo financeiro, estando assim, as atividades relacionadas a pagamentos e recebimentos na responsabilidade destes.

As contas a pagar estão divididas no sistema conforme o fornecedor ou a quem a empresa tem esse débito. Dessa forma há no sistema disponível a ficha financeira de cada fornecedor, que traz informações importantes com relação às compras já realizadas pela empresa, preços anteriormente pagos, quantidade comprada, ou seja, um histórico completo que traz também as datas de pagamentos já efetuados e os que restam para quitar.

Além da informação contida no sistema, as contas a pagar são controladas via banco com o DDA (Débito Direto Autorizado) para empresas que utilizam esse meio ao invés de enviar o boleto em anexo a nota fiscal, e com a conferência diária das contas que ficam arquivadas em uma pasta dividida por data com as obrigações da empresa.

As duplicatas a receber estão dispostas em arquivo digital e físico, fisicamente estão arquivadas em uma caixa dividida alfabeticamente, permitindo assim que sejam separados os clientes conforme sua razão social. Essas duplicatas encontram-se lançadas no sistema desde o momento da venda efetuada, assinadas conforme as vias necessárias, ficando uma na empresa e outra com o cliente.

Tanto os fornecedores quanto os clientes contém cadastro no sistema com as informações básicas necessárias, bem como a ficha financeira individual que traz informações das compras já realizadas, prazos concedidos e pagamentos já efetuados, trazendo assim informações indispensáveis com relação atrasos, pagamento de juros e saldo a pagar.

Assim, a empresa controla a maior parte de seus pagamentos e recebimentos através de banco, visto que, utiliza o sistema de boletos para cobrança, o qual propicia

uma margem de segurança maior em virtude da cobrança de multas e juros, o uso do protesto em caso de clientes inadimplentes. O restante dos recebimentos à vista por caixa, bem como, pagamentos à vista, pagamentos de salários e demais. Toda a documentação fica arquivada com os comprovantes em anexo a movimentação do caixa ou banco, assim ao final de cada dia outra pessoa faz toda a conferência, conciliando os saldos iniciais e finais.

Dessa forma, as transações efetuadas diariamente são controladas também via sistema de informação, o que tem facilitado a emissão de relatórios de contas a receber, porém deve ser alimentado corretamente pelo usuário responsável, pois dessa maneira é possível realizar as cobranças dos que estão em atraso, bem como ter em mãos o número possível de recebimentos em determinado período, auxiliando assim, a elaboração da programação de utilização dos recursos da empresa.

4.3 SUGESTÃO DE MELHORIAS NOS CONTROLES

Após avaliar o funcionamento da empresa e os controles por ela utilizados, observou-se que como melhoria da empresa, podem ser sugeridas algumas orientações e sugestões a fim de dar mais precisão nas informações fornecidas pelos controles internos, e que essas possam de fato ser úteis aos gestores no processo de tomada de decisão.

Inicialmente foi observado que nos cadastros existentes na empresa, tanto de fornecedores como de clientes não há todas as informações necessárias e importantes. Nesse quesito não constando, em alguns cadastros, endereço ou telefone para contato, CPF em casos de pessoa física, sendo que este é um item de extrema relevância na concessão do crédito, desta forma além dessas informações deve-se manter atualizados esses cadastros.

Em relação ao setor de compras, seria indicado apenas que o responsável procurasse obter sempre as requisições de compra vindas de outros setores, para assim poder controlar melhor seu setor, organizando conforme a necessidade de cada um, para assim negociar prazos de entrega com fornecedor. Da mesma maneira, deve manter relação constante com o setor financeiro, pois assim a empresa pode negociar melhores prazos com base nos recursos que estarão disponíveis.

Os estoques da empresa são controlados via sistema, porém este requer atenção maior com relação à conferência. Dessa forma foi sugerido que a empresa cuidasse para

que o físico estivesse em conformidade com o que há lançado, fazendo a contagem pelo menos mensalmente dos estoques.

Das contas a pagar pode ser observado que tudo está em dia, não há atrasos nos pagamentos e tudo que é pago contém a respectiva nota fiscal e seu comprovante de quitação. Das contas a receber, há alguns clientes inadimplentes logo, foi sugerido que tome alguns cuidados desde a concessão do crédito até a política de cobrança, como consulta do CPF ou CNPJ do comprador, consulta em empresas que já são clientes e manter ativa a cobrança de juros e multas, bem como, a instrução de protesto, levando o nome do cliente em últimos casos ao Serasa ou SPC.

As disponibilidades merecem atenção dobrada, a empresa já faz o controle diário de caixa, bancos e cheques, sendo conferidos os saldos diariamente através de contagem física e conferência de extrato bancário. Dessa forma, foi sugerido que o responsável pela área faça diariamente ou semanalmente a emissão de relatórios com tudo que foi pago e anexar a conta de banco ou caixa juntamente aos documentos e seus comprovantes, facilitando assim sua conferência.

De maneira geral, a empresa controla suas atividades, porém ainda faltam alguns cuidados para melhorar ainda mais seus controles, propiciando melhores resultados a empresa. Pensando nisto, foi sugerido que a empresa elabore um planejamento a curto prazo de suas atividades, colocando objetivos a serem alcançados, metas de venda, planejamento de compras, dos recursos a serem utilizados. Esse planejamento possibilita que a empresa tenha uma visão a longo prazo do que poderá fazer, se precisar de empréstimos, por exemplo, saberá que deverá vender “x” para cobrir suas obrigações sem comprometer os demais deveres. Logo, as informações a gerência da empresa terão ainda mais êxito, pois serão ainda mais precisas, permitindo a eles decidirem sobre o que fazer na empresa.

Por fim, foram apresentados à empresa, os controles elaborados específicos de cada espécie de transação, juntamente com o mapa resumo de informações, demonstrando assim benefícios da utilização desses dois métodos para a empresa. Foi sugerido que ela utilize melhor as informações de seus controles de acordo com os procedimentos corretos, e a partir disso elabore mensalmente seu mapa, que é o fluxo financeiro.

O uso desses procedimentos fará com que a empresa controle ainda melhor suas atividades, evidenciando de forma clara as informações sobre os fatos ocorridos, o que conseqüentemente auxiliará os gestores na tomada de decisão e otimização do resultado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como principal objetivo identificar os controles internos que são utilizados dentro da empresa objeto de estudo, analisar se estes estão sendo realizados corretamente, definir os procedimentos de controles que possibilitem o controle adequado das atividades, bem como, demonstrar quais os benefícios do uso desses controles, se trazem informação útil ao gestor auxiliando no processo de tomada de decisão e na otimização dos resultados.

Assim, para o desenvolvimento deste estudo, foram realizadas pesquisas bibliográficas e estudo de caso em uma empresa do ramo siderúrgico de Pato Branco PR, onde foram identificados quais os controles internos utilizados por ela atualmente. Observou-se, para isso, o controle no setor de compras, de estoques, de faturamento, de contas a receber e contas a pagar, e as disponibilidades que compreendem caixa, bancos e cheques.

Dos controles identificados, percebeu-se que são controlados pela empresa atualmente em todas as atividades. Assim foi dado maior ênfase na observação dos procedimentos utilizados, a fim de constatar se são feitos corretamente, e poder contribuir na adequação desses controles caso estejam incorretos.

Constatou-se que a empresa vem tomando os cuidados básicos com os controles internos, para isso conta com um sistema de informações que tem facilitado a agilidade no processo de inclusão das informações e geração de resultado. Dessa forma, os controles são feitos individualmente, ou seja, separado por atividade.

Porém na elaboração do trabalho na empresa, foi constatado que apesar de haver o controle das atividades, ainda há melhorias a serem feitas que possam contribuir no uso adequado desses cuidados, melhorando assim as informações geradas, facilitando a interpretação dos dados, e dando maior exatidão nos controles.

Dessa forma, foram demonstrados os procedimentos corretos no uso dos controles internos através da elaboração de planilhas de controle por atividade, evidenciando os saldos da movimentação corrida no período de Julho de 2010. Esses controles possibilitaram o desenvolvimento de um mapa resumo de informações, que mostra claramente todas as informações geradas.

Esse apanhado de informações reunidas no mapa, nada mais é do que o fluxo financeiro da empresa, o que facilita a realização de relatórios mais detalhados, bem como a DRE, sendo que esses vêm contribuir ao gestor a tomada de decisão e na otimização do resultado.

Assim, foi sugerido à empresa que continue a controlar as suas atividades, e que adote as sugestões oferecidas em prol de sua melhoria. As informações, hoje geradas na empresa, têm auxiliado no processo decisório e de otimização dos resultados, porém os benefícios que o uso dos controles internos propicia em relação a evitar erros e fraudes, gerar informação útil, podem melhorar ainda mais esse repasse aos gestores contribuindo na tomada de decisão.

Nesse contexto, fica claro que o uso dos controles internos é indispensável às atividades da empresa, eles permitem o controle adequado das atividades, fornece informações que dão subsídio à gestão da empresa, um dos objetivos principais desse trabalho. Dessa forma, percebe-se que o trabalho atingiu seus objetivos, demonstrando a importância do uso desses controles dentro da empresa, geram informação ao gestor e auxiliam na melhoria no processo decisório e otimização dos resultados.

REFERÊNCIAS

CAGGIANO, Paulo Cesar, FIGUEIREDO Sandra. Controladoria Teoria e Prática. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

NETO, Alexandre Assaf. Finanças corporativas e valor. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007, pag. 43.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas – 20ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro de. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

